

Amor civico

V

Ficou demonstrado no numero passado que o ensino leigo não tem as bases para a verdadeira educação.

Educar o homem é desenvolver-lhe as faculdades da alma e do corpo, aperfeiçoar-las para que atinjam o maximo do desenvolvimento proprio.

O ensino neutro ou escola leiga, que vem a ser a moral civica, por isso que prescinde do ensino religioso, nunca mais poderá obter a perfeição moral; porque esta não se pode alcançar sem uma lei que seja superior á intelligencia do homem, e esta lei precisa de uma sanção superior a tudo quanto a humanida tem produzido. Para dizer tudo em duas palavras:

Sem Deus, que é a suprema perfeição não pode haver perfeição humana. Na primeira pagina do livro dos livros, que é a Biblia, está exarado que Deus fez o homem á sua imagem e semelhança. O Evangelho diz, que os homens somos discipulos de Deus — (docibiles Dei).

O Filho de Deus, segundo a pessoa da Santissima Trindade, o Verbo Eterno, desceu á terra, veio ao mundo, juntou á sua divindade, isto é, á pessoa Divina um corpo humano e uma alma humana, e se apresentou ao mundo como verdadeiro homem.

Elle disse um dia aos Apostolos: «Vós me chamais de mestre e senhor, e dizeis bem porque Eu o sou.»

Pois bem, no exercicio deste magisterio, em que Elle, como homem fallava aos homens, disse um dia: «O reino de Deus está dentro de vós». Mas o lugar (no homem) em que Deus assentou o seu throno, é a consciencia.

A consciencia é o ponto culminante da grandeza do homem; por ella é que se deve medir a grandeza humana. Quanto mais perfeita, quanto mais bem formada, for a consciencia, mais educado e mais perfeito será o homem. Ora a escola leiga prescinde de Deus e por isso mesmo não conhece a moral evangelica, pelo que não é escola de aperfeiçoamento nem de educação.

Na sua missão evangelizadora o Divino Mestre disse: «Eu vim para dar testemunho da verdade»; nestas tres palavras está traçado o programma da Santa Igreja Catholica, que Elle encarregou de pregar o evangelho até a consummção dos seculos, dizendo: «Eu estarei convosco todos dias até o fim do seculo.»

A Igreja por instituição divina, é uma AFFIRMAÇÃO, e por ser tal mudou a face da terra. Se abrimos o mappa

das nações, veremos que são civilizados todos os povos que receberam o evangelho.

O ensino leigo é a escola neutra; o neutro não é affirmação nem negação, não é o sim nem o não, e como tal nada pode produzir. O neutro é o scepticismo, é a falta de fé, é a insubsistencia. Ninguém objecte que antes do Christianismo já havia instrução e civilização; porque os Romanos e os Athenienses não eram scepticos. S. Paulo disse aos Athenienses que elles eram mais supersticiosos de que os outros povos, e isto quer dizer que não eram crentes. A razão porque os martyres foram trucidados, e a razão porque os seus corpos foram queimados, é que não queriam prestar culto aos idolos. Todos os martyres alienaram com a perda da vida as suas convicções.

A escola neutra, o ensino leigo, onde o estado se arrogou director da consciencia dos seus subditos, nunca produziu nem ha de produzir sequer um martyr.

SENEX.

Vermiol Rios

É o ideal contra lombrias e quaqueos vermes intestinaes. Dizem os médicos, pharmaceuticos e chofes de familia.

DOMINGO passado, dia 21 de corrente, houve no Colégio das Irmãs de caridade outra vez uma festa em beneficio dos pobres, organizada pela Exma. Sra. D. Castro Gódy.

Não obstante da breve estadia entre nós, a Exma. Sra. soube aproveitar do tempo e exercer sua nobre e caridade arranjando logo, em favor dos desherdados desta terra, um espectáculo lindo e artistico.

Com admirável maestria ella mesma exerceu no piano algumas arias difficilissimas que prenderam a attenção do selecto auditorio a quem agradou imensamente e deu por sua arte alguns momentos deliciosos.

A parte da representação das creanças estava muito engraçada e contendo a platée toda ria bastante. Houve seja dada das boas professoras que tiveram a honra de a caridade para ensinar tantas pequeninas!

Exma. Sra. D. D. D. de Castro Gódy e a filha, na renda de flores e bollos meos staceros agradecimentos.

Renda: 654\$100

F. C.

Consta que está sendo contrahida uma empresa cinematographica nesta cidade, para explorar esse genero de diversão.

A ser verdade só temos palavras de advertencia á empresa para que a nova casa prime pela moralidade dos films que exhibir, não decaia de está por toda parte o combate á immoralidade pelo cinema.

27 DE OUTUBRO

Transcorrerá no dia 24 do corrente o anniversario natalicio de Frei Candido.

A Associação da Obra dos Tebernaculos teve a iniciativa de mandar celebrar neste dia uma missa na matriz desta cidade, ás 7 horas, em accção de graças pelo anniversario. A missa dirigiu ao povo saojonense este cordial apello, pedindo a todos cathollicos suas presenças como demonstração de um espontaneo movimento de sympathia para o Rev. Frei Candido.

Este apello irá certamente encontrar um echo fiel e generoso no coração deste nobre povo.

É corrente a idéa da fundação de uma empresa de construção de casas a prestações nesta cidade, della estendo á frente o Sr. José da Silva Cabanillo, construtor da nova cadeia.

Alguns locais vêm de dar aos seus estabelecimentos uma inovação que lhes dá maior atracção, — contratando orchestra para tocar á noite nos seus salões.

Assim o povo vai se divertindo, por isso mesmo se esquecendo das agruras da vida pela carestia de tudo.

Um projecto affilente á venda de bebidas alcoholicas foi dado á reunião do Congresso Federal, o qual prohibe nos domingos, dias Santificados e feriados, a venda de quaisquer bebidas alcoholicas no territorio da Republica.

NOCTURNO MINEIRO

Noticia a Cidade de BARRACENA que dentro de pouco será mudado o horario do nocturno mineiro, que em vez de partir da Capital Federal ás 5.43, sahirá ás 7.15, como antigamente.

Já se achá quasi restabelecida da intervenção cirurgica que soffreu, o Revmo. Sr. P. Christiano Antonio de Souza, querido vigário de Santa Rita do Rio Abaixo.

A classe medica do Rio Leão, o seu patrono, — São Lucas, — cujos actos tiveram a grande assistência dos escaldos caridosos, que dizem, assim, uma prova publica de M. religião.

Os exames do Instituto Padre Machado devem começar no dia 29. O Sr. A. de Lara Riera de carida, por suas intermediações, nos para dos alumnos e todos as pessoas que queiram para assistir as provas oras dos alumnos do seu collegio.

Acaba de ser fundada nesta cidade a Sociedade Beneficente Operaria. Com fins tão elevados, a novel agremiação deve alcançar, desde logo, um progresso tal que lhe não será difficil ter avantajadamente preenchido os fins para que foi creada.

A rua da Consciencia vai ser construida um grande prédio, que será um bello salão, de propriedade do Sr. João Lombardi. A planta é mais um trabalho de arte architectonica que nada mais a deixar e sem conformar os credulos do seu salão, o Sr. Gabriel Gódy.

PROTESTANTISMO

E SUA DOCTRINA

É o Brasil um paiz essencialmente catholico; por indole, por educação e até mesmo por patriotismo é o nosso povo catholico.

E não é o catholicismo entre nós, apenas, de tradições; estas se estendem ás manifestações profanas de uma fé intensa. — Desde rivas igrejas magnificas que se alçam para o azul até ás cruces humildes que luctam ás estradas.

Entretanto grande parte dos homens cathollicos, não por habito, — cathollicos pela sentença. O que não deixa de nos tornar uma grande força, mas que não actua.

Infelizmente, não existe entre nós, uma fronteira que separe os campos religiosos, para sabermos do marxismo em que vivemos. — Obrigando a delinir-se esta linha de cathollicos, que por ali ruga inerte e sem consciencia dos seus deveres e direitos.

Necessário se torna intensificar a acção social catholica, para não termos amanhã uma materia explendida. E se ha uma campanha que mereça applausos e a nossa dedicação, é a que vem se desenvolvendo effizadamente, contra a doutrina protestante, a qual é evidentemente corruptora.

Devemos desviar o quanto possivel do nosso paiz a heresia e avassaladora invadente Norte-Americana que se vai infiltrando, ora por meio de suppostos missiones evangelicos e do ensino ora por meio da tetractollosa — Associação Christian de Moços!

Note-se que não falamos aqui dos protestantes mas da sua doutrina, pois não pretendemos negar a existencia de bons protestantes. Temos em vista somente que a doutrina protestante, por sua natureza leva a mais completa corrupção de costumes.

Antes é que o protestantismo não tem um corpo de doutrina dogmatica obrigatoria, nem tão pouco um codigo obrigatorio de moralidade. Então que a Biblia não é a unica regra de fé, mas sim a de costumes.

E como cada protestante pode explicar a Biblia conforme bem entende, cada qual por sua vez pode também criar suas proprias idéas de moralidade, modas e moralidades condormes aos seus temperamentos e disposições de espirito.

Demais, a doutrina protestante nem obriga aos da seita politica em pratica o que se preme individualmente sei o sentido da Biblia.

Reza o principio basico do protestantismo, que a fé se justifica e que as obras não são necessárias.

E assim Lutero exprime-se crevemente a Melancton: — «Se peccador e pecca energicamente, mas seja tua fé mais que o teu peccado. Em quanto viveres deves peccar. Basta lembrar conhecido o Cordeiro de Deus que apaga os peccados do mundo, o peccado não pode desistir em nós o reino de Deus, ainda que milhares mil vezes por dia.»

Deus nos leve que esta doutrina grotesca e immoral, sob a protecção tibetol da doutrina, vinda a invadir o nosso meio social, diffundindo-se no que temos de mais sagrado, o nosso sentimento religioso e a organização interna do Paiz.

Quando pensamos estar na nossa Patria e em fazer prevalecer os sentimentos da maior absoluta da nação, como vem de acontecer quando qu-

zamos dar ao mundo o testemunho da nossa fé com a elevação do Monumento de Christo Redentor, um grupo de protestantes se levanta, com ares de pontono, para cantar vitórias que jamais possuíam, antes os principios que ultraja, respeito, ás instituições que deturpa, moralidade dos leis que adultera, e atacar violentamente ao adversario nos seus sagrados direitos.

1923 — Outubro.

L. C.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura — OZENA (corrimento nasal)

Não podemos nos furtar de passar para as nossas columnas as linhas que abaixo temos na «Ave Maria».

Gesto Heroico do Cardel Billot

Ha pouco, os fascistas e chavistas concordaram em organizar festas apparatus, além de affimar cada vez mais a eterna amizade das duas irmãs latinas a Italia e a França. Escolheram para local da reunião a Soberba Villa Medicea, o centro da colonia francesa de Roma.

Considerando tudo quanto havia de mais selecto e representativo do mundo politico social da urbs romana; nem se esqueceram de dirigir um offício ao Vaticano solicitando o comparecimento do celebre Cardel Billot — um dos fundadores da actual sciencia catholica (vd de passagens) escriptor e theologo de fama mundial. O venerando sacerdote e príncipe da Igreja, que desde muitos decennios reside em Roma, accendeu o convite com a condição de lhe ser permitido dirigir uma allocução á illustre assembleia, caso o achasse conveniente.

A commissão dos festejos ficou encantada com essa resposta. Com effeito, que coisa podia haver mais desejavel do que essa a presença e a voz autorizada do illustre purpurado octogenario, do grande sabio, do entrançado príncipe francez, do prestantissimo representante da Curia Romana e da Igreja Catholica? Decretificamos a presença do Cardel empenharia extraordinaria realce e brilho ás solennidades e — assim collocavam elles — muita applicação a causa que se propunham.

A fôrça de que o venerando sabio, que ha tantos annos vivia na mystica solidão de uma sala toda de estudo e oração, se comparece numa assembleia desse caracter, percorreu a Cidade Eterna com a velocidade do relampago. Assumia proporções de um verdadeiro acontecimento. Desde logo, a pessoa do Cardel se tornou o centro d'atracção dos planejados festejos, todo o mundo anelava por ouvir a opinião de semelhante velho, nos complicados negocios do momento politico europeu.

Ritico o dia da grande festa. Aparente o Cardel francez, venerando ancão, estatura alta e despenhada, cabelo branco como a neve, fronte larga de penetrar, olhos negro e penetrante de Apostolo e de phicologo.

É recepcionado por entre um delrio de vivas e salvas; o chefe da Commisào o conduz a um estrado e lá o senta numa cadeira de honra.

Da tribuna o selecto programma do festival. Billot ouve, attentos e inermes, as interminaveis catalogos de uma serie de discursos, qual a qual mais excitado, celebrando a con-

ferenciação italo-francesa. Como essas scenas não dujam simbolo o que era. Do palcos dos quismes, claro está que foram distintamente applaudidos, os oradores receberam chaves de honra, parabens, abraços, bulas...

Ah! que, emfim, quando não havia mais ninguém que quizesse tomar a palavra, levantou-se o venerando príncipe da Igreja, subiu vagarosamente a tribuna, e quando lá se achava, coberto da purpura cardinalicia, a grande cruz de ouro ao peito, a fronte aureolada pelo mysterioso nimbo das luctas e luctas de quasi um século de vida — então rompeu do auditório lamantim tempestade de applausos, que Billot se viu obrigado a esperar largos minutos para poder exordiar a sua allocução.

Falou.

E a sua voz clara e metallica ecoava até os ultimos recantos do vasto recinto.

Disse que, latinos, em primeiro lugar como Cardel da Santa Igreja, e, em seguida como, Cardel, francez.

Como Cardel — expoz Sua Eminencia — corre-me o dever de protestar contra mais de quarenta heresias condemnadas pela Igreja, e que acabam de ser proferidas por três oradores, no ethicoisimo alar de exagerar o seu nacionalismo, de um modo mais pagão do que christão.

Depois de demonstrar e reafirmar desampliamente, uma por uma, aquellas quarenta e tantas heresias, Billot proseguir: Roma-me diz que duas palavras, na qualidade de cidadão francez, e direi que, como tal, tenho de recorrer a censuras ainda mais energicas do que como Cardel. Entendo que todos aquelles oradores que, em nome da França, pagarem o odio e a vingança contra nações estrangeiras, são pessoas francezas; e o que acharem de preferir, não refreio absolutamente em nome da minha patria, porquanto a França sempre tem sido a terra do perdão generoso, o berço dos grandes homens, bastante cavalheiros para apertarem a mão do adversario derrotado, o que não tem grandioso a sympathia do mundo foi a generosidade com que sempre sabemos perdoar e esquecer as injurias que se nos foram feitas.

Nos meus caracteres de Cardel da Igreja Catholica (romano e orador) — disse a Igreja internacional que desemboca as estreitas barrinas do nacionalismo; e no meu caracter de francez — disse a França de hoje, mas da antiga França gloriosa — eu não posso por mais tempo demorar-me nesta sala, entre os confusores do odio. Voltarei para casa e, no silencio do meu quarto, hei de orar a Deus que salve a Humanidade e que illumine a requeira daquelles que pregam o evangelho do odio e da vingança.

Dito isto, desceu da tribuna, e a passo firme, devoto a sala, sob os applausos da multidão made e enfiada; e retirou-se para a sua residencia.

Ogaa a Deus que ainda não expira o tempo dos homens de charuto e dos confusores de Christo!...

O Visco Conde de Pombal...
...a mais exaltação politica...

CAMPANHA BENDITA

Os nossos collegos locais de...
...a mais exaltação politica...

